

O PIRRALHO

OS BOLINAS



AUSTRIA -- Note a menina que eu lhe faço a independencia

Anno II

União Brasileira Sociedade Paulista Beneficente e de Peculios-Séde: S. Paulo-Rua S. Bento, 21 - Telephone, 2712 - Caixa, 410 - A unica associação de peculios por f.º l.º ecimentos que faculta o seguro conjunto aos casados. — Peçam prospectos á séde social.

300 rs.



CINEMA CONGRESSO

EMPRESA GIOVANNI CARUGGI

Unica empresa que exhibe em 1.º lo-
— — gar no districto da Li- — —
berdade novidades do Bijou Theatre

Variadas sessões todas as noites
das 6 1/2 em diante, aos do-
mingos grandiosos mati-
ninées as 2 horas da tarde

Amanha grandiosa matinée

**Farinha de trigo
CLAUDIA E LILI**

Dispensam reclames por se-
rem vantajosamente conhecidas
pela sua superior qualidade.

**Industrias Reunidas
F. Matarazzo**

Rua Direita, 15—S. PAULO

**Ao Vinte e Nove
Casa de Moveis**

— ** DE ** —

— PEDRO & COMP. —

Almofadas, Colchões, Cortinados, Ta-
petes e todo e qualquer objecto
de uso domestico

* Compram, vendem e engradam *

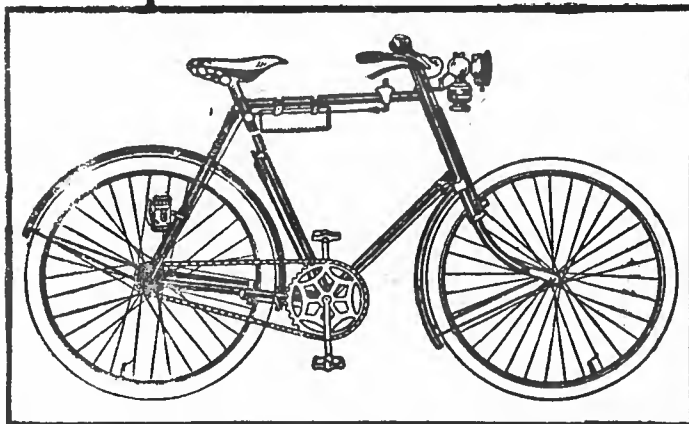
Alugam-se moveis e cadeiras austrias
em qualquer quantidade (novas
e usadas)

Encarregam-se de mudanças

6--Rua Barão de Paranapiacaba--6

(ANTIGA CAIXA D'AGUA)

Telephone, 1373—S. PAULO



Bicyclette "STAR"

A melhor bicyclette ingleza

— ELEGANTE SOLIDA E VELOZ —

A 5 mil réis por semana

Na cidade de S. Paulo é entregue sem deposito.

CLUBS-CASA STANDARD PRAÇA ANTONIO PRADO: 12*

VINOL

Cura tosses, resfriamentos e
fraqueza pulmonar.

Loteria do Estado

— DE —

S. PAULO

Deposito no

Thezouro do Estado: 100:000\$000

EXTRACÇÕES AS 2.^{as} E 5.^{as} FEIRAS

AVISO IMPORTANTE Os bilhetes vendidos para
fora do Estado estão sujeitos ao sello adhesivo Federal
de 50 rs. em cada fracção, devendo os pedidos nessas
condições ser bem claros afim de evitar a infracção da
lei, visto que, qualquer infracção corre sob inteira e unica
responsabilidade d'aquelle que os vende sem o respec-
tivo sello.

Os Concessionarios,

J. AZEVEDO & C.^{IA}

Caixa, 26-R. Quintino Bocayuva, 32-End. Teleg. "LOTTERPAULO"

— S. PAULO —

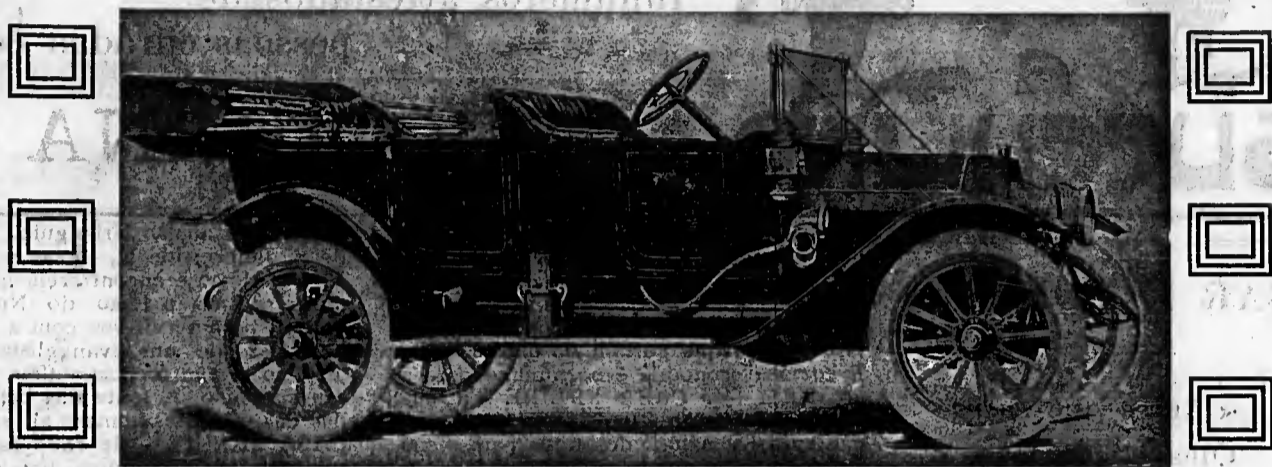
Ordem das extracções em Dezembro

DIA	MEZ	Dia da semana	PREMIO MAIOR
16	Dezemb.	Segunda-feira	20:000\$000
19	»	Quinta-feira	30:000\$000
26	»	Quinta-feira	50:000\$000
30	»	Segunda-feira	20:000\$000

Todos os bilhetes são divididos em fracções.



Delicias automobilisticas



STUDEBAKER E. M. F. 30 HP. - Carro de turismo e demi-torpedo

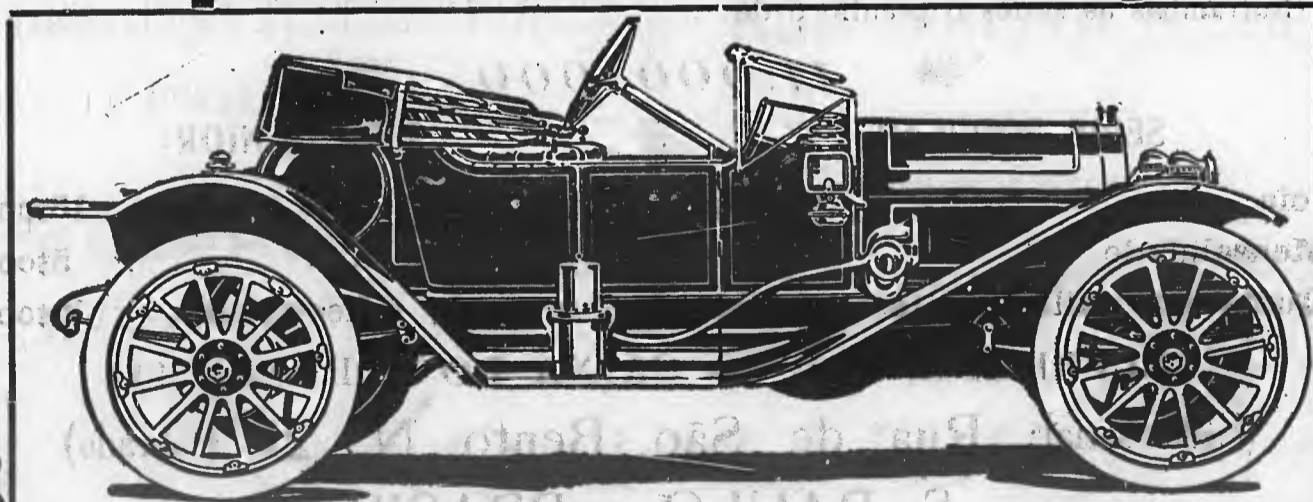
Os STUDEBAKER E. M. F. 30 HP. e os STUDEBAKER FLANDERS 20 HP. são os unicos carros que deslizam pelas ruas da cidade sem o menor ruido.

«Como é desagradavel ouvir-se o CHUCK, CHUCK, CHUCK, dos antiquados automoveis que se encontram na capital.»

Os STUDEBAKER são os mais silenciosos, economicos e elegantes e assim sendo são os mais apropriados para a elite paulistana, para os commerciantes e sportsmen. - PREÇOS VANTAJOSOS

Para informações e experiencias na Agencia da Studebaker Corporation em São Paulo
Directores : — A. E. HANSON e D. J. COELHO JUNIOR

Rua Quintino Bocayuva, 4 - 2. andar - Sala 2 - Palacete Lara



VOITURETTE STUDEBAKER E. M. F. 30 HP. - Veloz e elegante

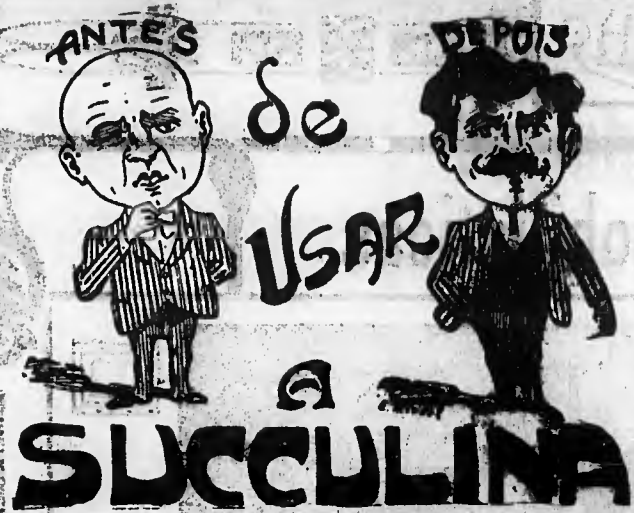
ANDAR 2 PRAT.
EST. 21

ove
is
P. —
ados, Ta-
objecto
radam *
austricas
(novas
danças
caba--6
UA)
PAULO

R
a
na
posito.
0: 12

MAIOR
00\$000
00\$000
00\$000
00\$000

ões.



Cura garantida da CALVICIE
e de todas as
molestias do couro cabelludo

Evita a quéda e cura a caspa
Innumeros attestados de
pessoas curadas com a

SUCFULINA

CASAR É BOM!!!

« Antes que cases
Olha o que fazes »

Casar é bom; não casar é melhor; o diabo entenda isto... Quaes Santo Antonio, simpáticos ao casamento, achamos que o casar é bom, e com uma menina bonita nem nos falem... Tirante as mulheres-feras, de cabelinho na venta, e que nos trazem a nós marmanjos de canto chorado e com agua pela barba... as mulheres são verdadeiros anjos, cahidos do ceu por descuido... suavizam-nos as agruras da vida com a doçura da sua graça e a prenda e ternura de seus encautos. As mulheres caseiras, estas então

são idelaes! trazem o nosso ninho que nem um brinco... A boa prata, o limpo crystal, a fina porcellana, nada nos falta em casa — no que ellas fazem muito bem... De ordinario são economicas, por isso mesmo que gostam do que é bom. E como a economia é o caminho para a abastança — a CASA FREIRE é a sua « pedra de toque », pois é lá aonde se vaé surtir a maioria dos treus para o seu « home ». Os nossos numerosos amigos sabem o caminho da nossa casa; ensinam-o ás pessoas que pouco conhecem de S. Paulo — é nosso dever; aos jovens pluntivos que principiam a arrastar a aza á sua Bella, e que feridos em pleno coração, cegos de amor, desnortados, são atraídos pela magia do canto da se-reias, que não são senão velhas « raposas matreiras »... — é caridade. Jovens, sonhadores, confiados, não é difficil apañhal-os a laço e metel-os em turumbamba e soval-os ás direitas, que ao depois dão dó de ver-se. Por Baco! onde está a policia? Meus jovens amigos, a CASA

FREIRE é ali, ao Triangulo, á rua de de S. Bento; ide lá, levae a Eleita de Vossa Alma, e encontrareis não a rapo-matreira, mas o Leão do Norte, fiél e varonil para servir-vos com a nobreza e honradez de um evangelista. Crede-o. Tantaló já não precisa soffrer. Cessou o seu supplicio. A fonte das bellezas sahidas das mãos dos homens all está — é a CASA FREIRE — de onde escachóa em torrentes embriagadoras um mundo de cousas lindas, lindas, tão lindas que es-pertam até os indifferentes!... Sois estetas, o sabemos. Adornai os vossos ninhos, feitos de beijos rubros de carnes em flor... Aproveitae, gosae a vida enquanto sopram os ventos da mocidade e não chegam as rajadas do inverno, e enquanto os filhos não começam a mamar nos paes...

Rua de S. Bento n. 34-B
CASA FREIRE

“A POPULAR”

Associação Paulista de Peculios

A POPULAR é a sociedade que menos sobrecarrega os seus associados. Possui duas séries: “POPULAR” para socio de 8 a 55 annos e “SENIOR” para socios maiores de 55 e menores de 65 annos.

Em ambas as séries o peculio é de:

11:000\$000

SERIE POPULAR:

SERIE SENIOR:

Joia	15\$000	Joia	15\$000
Mensalidade	3\$000	Mensalidade	5\$000
Quota por fallecimento	4\$000	Quota por fallecimento	12\$000

TELEPHONE, 2.712 — CAIXA DO CORREIO, 111

Séde social: Rua de São Bento N. 21 (sobrado)

S. PAULO -- BRASIL



TYPO-LITHOGRAPHIA

FUNDADA

EM 1850

IMPORTAÇÃO DIRECTA

DUPRAT & C^{IA}

PAPELARIA ◻ FABRICA DE

◻◻◻ LIVROS EM BRANCO

ARTIGOS PARA ◻◻◻◻◻

◻◻◻◻◻◻◻◻◻ ESCRITORIO

ENCADERNAÇÃO ◻◻◻◻

CARIMBOS DE BORRACHA

SECCÃO DE ALTO RELEVO

E

GRAVURAS SOBRE METAL

ZINCOGRAPHIA

PREMIADA EM DIVERSAS EXPOSIÇÕES

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: RUA DIREITA N. 26

"INDUSTRIAL"

OFFICINAS E DEPOSITO:

TÉLEPHONE N. 78

CAIXA POSTAL N. 52

RUA 25 DE MARÇO, 76

SÃO PAULO



BEXIGA, RINS, PROSTATA E URETHRA

Uroformina Granulada de Giffoni é um precioso diuretico e antiseptico dos rins, da bexiga, da urethra e dos intestinos. Dissolve o acido urico e os uratos. Por isso é ella empregada sempre com feliz resultado nas "cystites, pyelites, nephritis, pyelonephritis, urethrites chronicas, inflammação da prostata, catharro da bexiga, typho abdominal, uremia, diathesurica, aréas, calculos, etc." As pessoas idosas ou não que têm a bexiga preguiçosa e cuja urina se decompõe facilmente devido a retenção, encontram na Uroformina de Giffoni um verdadeiro Especifico porque ella não só facilita e augmenta a Diurese, como desinfecta a BEXIGA e a URINA evitando a fermentação desta e a infecção do organismo pelos productos dessa decomposição. Numerosos attestados dos mais notaveis clinicos provam a sua efficacia. Vide a builla que acompanha cada frasco.

Encontra-se nas boas drogarias e pharmacias desta capital e dos Estados, e no Deposito:
Drogaria Francisco Giffoni & C., RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 17 - Rio de Janeiro.

PREVIDENCIA" CAIXA PAULISTA DE PENSÕES

Autorizada pelos Decretos ns. 6.917, 7696 e 8.809 do Governo Federal e com deposito do 200 contos no Thesouro
 Agencia em todo o Brasil - Séde em S. PAULO
 RUA QUINTINO BOCAIUVA N. 4 (1. andar) esquina da Rua Direita - CAIXA POSTAL N. 553 - TELEPHONE N. 431
 Endereço Telegraphico: "Previdencia" — Agencia no Rio de Janeiro: Avenida Central N. 95 (1.º andar)

PECULIOS E PENSÕES

SOCIOS INSCRIPTOS em 5 annos	80.757
CAPITAL SUBSCRIPTO até o dia 21 de Agosto	45.014:115\$000
CAPITAL DE PENSÕES até o dia 31 de Julho	5.871:000\$000

A PREVIDENCIA é a sociedade de Pensões e Peculios mais importantes do Brasil e que conta maior numero de socios e capital

PEÇAM PROSPECTOS E INFORMAÇÕES

CONFEITARIA FASOLI

Experimentem os saborosos vinhos de mesa desta casa

PREÇOS DE DUZIAS	
Barbera extra	11\$000
Chianti	12\$000
Grignolino	13\$000
Moscato sobre-mesa	15\$000

Esta casa acceta encomendas para CASAMENTOS, BAPTISADOS, e SOIRÉES tanto na capital como no interior, dispondo de uma esplendida e luxuosa baixella e pessoal habilitado.
 Lunch frio e quente - Especialidade em doces de ovos - Panettone de Milão - Pão de Veneza
ENTREGA-SE A DOMICILIO - Telephone, 279

Cinema Guayanazes

Empreza Cinematographica

Serviços de Engenharia AYROZA GALVÃO & C.

Engenheiros Civis e Industriaes
 Incumbem-se de todo serviço de Engenharia Civil e Industrial
 Escriptorio Technico - S. PAULO - Rua José Bonifacio, 30 (1.º andar)

J. PERRONE & COMP.

Largo dos Guayanazes

A empreza tem a primazia na exhibição dos films Nordisk, Ambrosio, Itala Film, e todas as novidades, entre os cinemas do bairro.

SOIRE'ES elegantes
 todas as quintas-feiras
 Programma familiar

Systema AMERICANO

Villaca

É O MELHOR QUE EXISTE

N.º 'A Bota Ideal'

RUA DIREITA, 6-A

NAS PRINCIPAES CIDADES DO INTERIOR E EM TODOS OS ESTADOS A UNIAO

PIRRALHO

Semnario Illustrado

d'importancia

evidente

Redacção: Rua 15 Novembro, 50-B

NUMERO 71

Assignatura por Anno 10\$000.

Caixa do Correio 1026

Conversa fiada

Após alguns mezes de perseverança no erro é no ridiculo,—no erro, porque em todo esse tempo, não chegou a acertar a applicação do systema orthographico lusitano; no ridiculo, porque errava em materia que pretendia ensinar—voltou o *Estado de São Paulo* á antiga mixórdia graphica usual no paiz. Perdeu-se um apóstolo, mas, em compensação, ganhou-se um convertido.

Ora, a mola das conversões é o arrependimento. De que é que se arrependeria o *Estado*? De errar ou de ser ridiculo?

De errar—não. O *Estado* não se convenceria de erro. De ser ridiculo—uhem!... não me parece que o *Estado* se apercebesse.

Uma hypothese provavel é que os directores do succulento jornal estejam agora arrependidos de haver tentado arrastar em póz de um movimento seu os orientadores das demais folhas e o *Estado*, sem grypho.

A escandalosa inclusão do sr. Martin Francisco entre os satyros, pela qual é responsavel a *Noite* desta capital, comquanto haja sido picarescamente commentada por algumas linguas viperinas, ainda fornece margem a observações.

Em primeiro lugar, é de notar que a *Noite* favorece os satyros, sendo talvez por isso que a citada folha pediu a collaboração da «penna de polemista» convertida á ultima hora em derivativo, não de satyra, como possa parecer, mas de... satyriase.

Em segundo lugar, — e é o que mais importa—a nova significação dada á palavra «satyro» (pois é incrível que haja no caso uma perfidia da *Noite*) torna-a um quasi nada ambigua; de modo que, daqui por diante, não saberemos como nos ar-

ranjar quando quizermos dizer, por exemplo, que o *Pirralho* «satyrisou» o sr. João do Rio.

Que é que os maliciosos não de pensar de nós?

JOÃO VADIO.

PSYCHOLOGIA PEQUENA CORRESPONDENCIA

A cargo de um dos seus colaboradores, o *Pirralho* inaugura esta secção, que constará de respostas á correspondencia enviada pelos seus leitores sobre casos de vida e de consciencia. Naturalmente as meninas de grandes olhos negros e as de cabellos loiros que leem o *Pirralho*, vão aceitar a occasião tão discreta como interessante de uma confidencia feita em mysterio e de um pequeno conselho recebido.

A correspondencia deve ser enviada á redacção do *Pirralho*, rua 15 de Novembro, 50-B, a Paulo Adão.

INSTANTANEOS

I. R.

Extremamente formosa, *m.lle* I. R. é uma moça cheia de *elans*, possuidora de uma alma re-passada de ternura romantica e delicada.

Demasiado retrahida, raramente é vista nos theatros e nas festas chics da nossa sociedade.

Muito myope, *m.lle* esconde sob uns oculos anti-esthetics, toda a belleza irradiante dos olhos magicos e tentadores.

Tem loura a madeixa e o rosto claro e roseo, como quasi todas as filhas da ardente Italia meridional.

Pianista eximia, interpreta com muito sentimento e com a mesma firmeza e correção, as phantasias de Schubert, os poemas symphonicos



de Liszt e os *lieder* de Mendelssohn.

Quem conhece *m.lle* I. R. concordará com tudo o que dissemos.

KODAK.

Uma phalange de jovens escriptores franceses vae collaborar no «Pirralho»

Querendo offerecer aos nossos leitores um interesse sempre novo, acabamos de contractar em Paris, a collaboração mensal de toda uma pleiade de jovens escriptores francezes, escolhidos d'entre os mais apreciados e mais tortes.

Elles darão, no *Pirralho*, uma vez por mez, poemas, chronicas, estudos que ficarão mais tarde como documentos sobre o movimento litterario actual e que fornecirão ao nossos leitores informações seguras sobre a preocupação de arte que agita os melhores de nosso tempo.

Basta que citeemos os nomes dos escriptores que vão nos trazer o apoio poderoso do seu talento. Elles são dos mais queridos da nova geração parisiense: Louis Nazzi, Léon Werth, Jehan Rictus, Gabriel Reuillard, Elie Faure, René Wachtausen, Marcel Millet, Henri Streutz, René Morand, Max Goth.

Em Paris, elles se têm feito conhecer e respeitar, pelas suas obras de anthologia e de critica, publicadas nos seguintes periodicos: *Le Journal*, *La Bataille Syndicaliste*, *La Guerre Sociale*, *Les Hommes du Jour*, *Les Horizons*, *La Melée*, *Comedia*.

Afim de por esses escriptores, conhecidos do publico parisiense, em relação mais directa com os nossos leitores, traçaremos, antes do primeiro artigo de cada um, uma curta biographia que lembrará o seu passado de trabalho e de fé.

Já recebemos trabalhos de René Wachtausen, Gabriel Reuillard, Max Goth e Marcell Millet, que serão publicados em Janeiro proximo.

Terminando, faremos notar que Leon Werth é o grande intimo de Octave Mirbeau.



OS PREMIOS DO "PIRRALHO."

Além da vacca amarella viva chamada *Briosa*, o *Pirralho* offerece aos seus assignantes, uma reedição d'*Os Rebentos*, do dr. Freitas Valle, fundador da escola rebentada. Experimentem esta amostra:

REBENTOS

Apresentação

Nascemos inda ha pouco. E como não havia
Quem estendesse a mão pra nos apresentar
Ao povo, viemos nós sosinhos nos mostrar
A' clara luz do dia.

Certo é que nos direis: «Mas então não seria
Aquelle competente em que fostes buscar
Orige, aquelle que fez-vos fortes brotar
Da verde ramaria

Para um tão simples caso?» E responder-vos-hão
Nossas vózes em côro: «Oh! decerto!» Mas não
Quiz elle que assim fosse; e. pois, sem espaventos

Que fizessemos disse esta apresentação.
Assignando no fim co' a nossa propria mão!
Do mais humilde galho os modestos

REBENTOS.

S. Paulo - Junho 1888.

OS RATOS

Publicação d'inquerito á vida brasileira

(Em seguimento a «Os Gatos» de Fialho d'Almeida)

A opposição

Eu fui injusto quando disse que um opposicionista é em São Paulo *avis rara*; ou antes, não exprimi bem o meu pensamento. O que eu queria dizer é que, nesta abençoada terra dos pannos queutes, a opposição differe visceralmente do que em geral se entende por isso nas partes menos adeantadas do Brasil e até nos centros civilizados da estranja. Mais um signal do nosso incontestavel progresso: a tolerancia. Póde-se dizer tudo dos nossos politicos; não se póde negar que elles são tolerantes. Quanto aos jornalistas, a mesma coisa. Curtos, quasi todos; mas, em compensação, todos tolerantes para as besteiras communs á nobre classe.

Assim, pois, São Paulo desconhece aquella asselvajada e heroica opposição cearense que com quatro ponta-pés liquida uma olygarchia. Aqui, a opposição consiste em passear na Europa, só para fazer fosquinhas ao governo. E quando algum *quidam* mais maluco quer impingir-se por opposicionista, são tautas as resalvas que faz no terreno do acatamento ás chamadas «autoridades constituídas», que a gente fica sem saber se o agarrá pelo gasuete ou se consulta o dictionario, menos para gri-

O caiporismo do Alcebiades

O senhor Alcebiades Peçauha,
Empregou muito ardil e muita mauba.
P'ra realizar o sonho que tivera
Logo ao romper de sua primavera.
De ha muito que queria o tal magano,
Ser nosso embaixador no Vaticano.
Contando com a *bruta* protecção
Do seu illustre e poderoso irmão,
O joven diplomata brasileiro
Vivia satisfeito e prezeiteiro.
Fazia planos. preparava fitas
As mais sensacinaes, mais exquisitas
E, cercado da gloria a mais suprema,
Já se julgava na Cidade Eterna.
Com *póse* de *janota sobrehumano*.
Mas a gente do velho Vaticano,
Não quiz considerar o diplomata,
Como se sóe dizer—«persona grata»—
E entre os gelos da Russia o desgraçado
Ficou carpiudo o fado malfadado...

PAU D'AGUA

Os jornaes do Rio acharam modernissimo mas extravagante o processo do dr. Oliveira Lima ser, nas suas entrevistas concedidas e depois nas relações para com o governo, ao mesmo tempo—monarchista, socialista e republicano.

Nada mais racional—o corpo de s. exa. exige tres caras.

tar-lhe nomes feios do que para verificar o que quer dizer opposição.

A bem dizer, essa palavra não quer dizer nada.

Vejamos, por exemplo, um jornal opposicionista. Que vem a ser isso, em São Paulo? E' um jornal que cobra pelas publicações officiaes e cavações correlativas mais do que cobram os amigos do governo, pela razão simplissima e clarissima de que as suas manifestações de amor a quem possui a chave do Thesouro valem mais do que as caricias dos gazeteiros de casa. De modo que o opposicionismo dessa gente é uma *ficelle*, é um meio de conduzir a comedia dos seus actos a reudosos desfechos periodicos, que marcam phases de apoio incondicional ou de apoio distarçado.

Não vale a pena zaugar-se com essa corja, nem dar-lhe tagantadãs. Nem mesmo vale a pena analysar-lhe os processos medeante os quaes consegue arrastar-se do Thesouro do Estado para o Thesouro Nacional, fussando com a mesma semceremouia na cobreira da fazendeirada e nas moedas novas, cuhadas de fresco para o governo federal fomentar o progresso da Patria. Não vale a pena ou melhor, é impossivel. E é triste e ao mesmo tempo é bom que assim seja: o futuro não saberá do podrialho jornalístico dos nossos dias mais do que isto: os jornalistas eram umas rematadas cavalgadas que não sabiam ler nem escrever, agindo de accordo com uns refinadissimos safados que publicavam jornaes para cavar annuncios.

Deixal-os todos que apodreçam—os gazeteiros e os politicos vendidos com alma de Judas, que, sabendo que o estrangeiro corveja sobre nós, não se causam de infamar cada vez mais esta pobre terra de *rastaquouères* dinhelrosos, de escriptórecos pulhas, poetiuhas asmathcos e revisteiros de fazerem a gente chorar de dó dos quadrupedes—coitados!—que puxam as carroças.



A verve do "Estado"



Um chauffeur tentou assassinar um soldado, porque este não lhe avisara que havia um poste na rua.

O Estado chamou o chauffeur de malcreado. O Pirralho, solidario na verve, illustra a malcreação.

As cartas d'abax'o Pignes

Carta fregolista

Lustrissimo indirettore

Ista garta pigó o nomo di fregolista purcause que io e o Vicento irmó mais górdo do Define estamos andando tuttas note pro spe-tagolo do Fregole e agore ista inlusdrá



gapidale vá facenno come o Fregole che uma veis té cara di surdade, uma veis cara di capitó, uma veiz cara di marechallo.

Sarvo seje pro capitó relaxádimo e pro marechallo goió, che sô dois bóbe chi num vale a penn di gastare né o guste da botá no laspi pr'inscrevé.

Mais inveis a inlusdra gapidala si vá facenno a transformaçó milhore do Fregole.

O Vicento inaveis tuttos chamono ille o páio da a vida perche é górdo.

No tempe qui Adó era sergente cornetere do o primere batalhó, tenia os bonde di burro chi cabáro purcause ista jócia di Láguete Páuro che istá amatando maise gente che a guérre intalo-turche. Intó purche cabáro os bonde di burro, os bónde furó ganhá a vide come o garadure d'istus da Láguete e os buro fóro fazé o jornalista e os indiputádimos.

Inveis també as rua, ladere, béque, larghe d'inbax'o Pignes, si transformáro che cada veis m'istó ficando bestilificado.

Otre di io steve visitando um padere che tenia moride a molhère d'indigestione cerebrale, e istó rincontrando tutta a gasa di spérna pr'inzima e mi stá dicendo um drabalhatore malinducado:

—Chi vá achando o padere qué pón...

Io sto arispondendo pra elli.
—Vucé milhore chi vá lutá o spirito ingarrafádimo inzima a *Filha Materna* do Amanço.

Illo stá amuntando no porcke.
Inveis io sto prutestando presta

maniera d'intraformare a gapidala e istó ajugando um projete prinzima a gamara. Istó projete vá a passá chi né o intomobilo da Insistença Policiale purcause che io ténio o vóte di tuttos figalo da a Gámara.

In primere logaro devó di afaze o larghe do Arusá inzima o larghe d'inbax'o Pignes, donde té maise saló di barbère, batequines e també donde ston passando tuttos os milhore pixó.

Dispois deviano apigá no Cinema Alaife e nu Cinema du Braiz, qui só os dois maise chique, e abutá inzima o cinema Rachuelle chi sta quello do Imbax'o Pignes.

Dispois, tenio di apigá os dués jornalos di pandega maise importantimos chi só o *Pirralho* e o *Stado* e abutá inzima dus cinema, també cos quarto pra lugá pro Vurtulino, pro Filinte, pro Amadé e pro Sinbastió e també pru Gatti, che fumus junto no grupo scolaro.

Intó tenio da butaare prinzima inzima a Gamara, o palácio do Governimo e dispóse o Pulytheame e o Thiatro Municipale e o diposito dos bonde da Láguete.

Inzima ra a casa pudia stá també s scritorio do o Bassi che é minho cognato, junto co o saló di barbère do o Juó che sta instrangolato ista setimana.

Io tenio apenase di sé o portere d'ista nuova gasa Martinichio, purcause das gurjéta.

Inveis a *Filha Materna* iya sa-hindo di barrighe purcause che os ingetádimos da a sorta vó inzima a Santa Gasá.

Despois se tenia da fazé un via-dute du Belensinhe inzima o Bó Retiro pra sahi sopra da rua Deréta maise depressa e una avenide polistima que pigava tuttas rua e levava no Imbax'o Pignes també a rua do o Gonselhere Nébilas e també a rua do Gonselhere Brotérino, guillo maestro di banda chi stá inventando a opera do «Vem gá mulátima».

Pra cabá ista garta fregolista, li ténio da dize che, madestia in quella parte, io son poeta milhore du Rudorphe qui stá agasando co'a Mimi inzima da *Bohemina*.

Scuite:

Poeminhe futuriste

«A Filha Materna

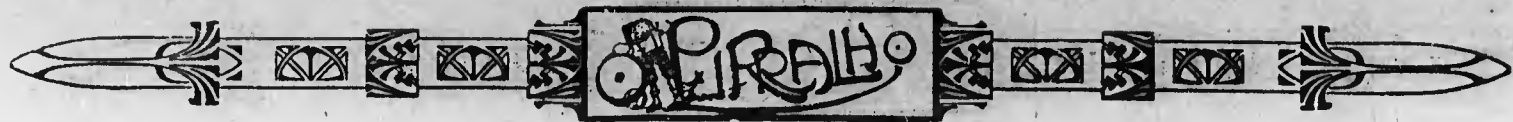
Té quatros perna»

Parpito pra a barbula

Picado che io non sé afazé verse disgunhambado di ri co as bandere dispregádimas, sinó ivo a golaborá có Feliciano inzima do Stá de San Paolo, milhore du *Pirralho* e du *Galoché* do Babin.

Griato pra burro,

ANIBALO SCIPIO



RAULIFICANDO

Monologo a carvão



A *Vida Moderna* tem Caveira de Burro ||



Macaca ||



Caguira!



Caipóra ||



Pouca sorte ||



Jettatura



Automovel



|| Verve Portuguesa



|| E... este carbonario.

Volt

O "Pirralho"
:: Carteiro ::



Jules Salmio—A sua satyra contra a *Vida Moderna* é de escacha-pecegueiro. Não podemos publical-a. Além de tudo, o sr. nos chama de

pandego *Pirralho*. Pandego — vá elle!
Selva Ramalho — Ah! vae o sen soneto, dedicado á força publica:

Emquanto sobre o leito — a concha perfumada,
Repousa teu corpinho, - a perola mais linda,
Tu sonhas a beijar, n'uma delicia infinda,
Em fremitos de amor, alguma sombra amada...

Emquanto sobre o leito em que dormiste quieta,
Ergues, divinamente, a fronte angelical,
E buscas pelo azul d'alcova, a predilecta
E candida visão, do sonho sideral...

Não passa, nem siquer, despercebidamente,
A lembrança daquelle, ó sideral estrella,
Que a vida consagrou em te adorar somente l...

A' ti, pois, não importa, o soffrimento alheio l...

A' ti, pois, não importa, a dor que est'alma gela l...
E's mais que indifferente ao meu supremo aneio l...

E faz muito bem a namorada, seu Selva. Imagine como descabellava de todo o seu lyrismo se ella correspondesse.

Luiz O. de Oliveira — Se o titulo da sua poesia, *Delirando*, não declarasse a gravidade do seu estado pathologico, era caso de se chamar a attenção da policia para esse negocio que o sr. nos conta.

Pedro Allegretti Filho — O seu soneto termina assim:

« O tempo vae passando, a flor desabrochando
E a nossa vida ingloria aos poucos acabando ».

E' isso mesmo, porque que o sr. não funda um grupo escolar de philosophia?
Clodomiro Soares - Santos (porto de mar) — A sua dróga sorá publicada n'uma das nossas edições da *Fita Moderna*, na de quinta feira ou na de sabbado.

O *Barjonas* gostou muito do sr. chamar a namorada de portugueza.

João Mirandella — Apezar d'aquelle vire quebrar a metrificacão, os seus versos sahirão na *Fita*, edição de sabbado.

D. Fedoca de Souza — Se idade se vendesse, D. Fedoca, eu lhe aconselhava que comprasse um bocadinho.

Alvaro Castro Lima — O sr. é um exemplo vivo da diffamação litteraria que reina nesta terra. Por que motivo vem o sr. nos revelar as borracheiras do sr. Ruben Dario? Pois não publicamos a sua maldosa traducção.

Destemido — Já se sabia por aqui que os valentões são muito bobos.

Azambuja, administrador.

O chocolate mais premiado do Brasil é o da Casa Falchi.

Na redacção do *Correio*:

Wencesgäu — Estou fazendo aqui uma chronica moderna sobre o theatro, arranja-me um bom gallicismo *pour épater* os burguezes leitores...

Barjonas — *Serata d'onore.*

Na redacção da *Fita Moderna* (edição da Casa Bicherica), lendo esta piada:

Barjonas — E' verdade, *serata d'onore* è gallicismo italiano.

«Diario» «versus»

Wencesgäu

1.º match da «Liga»

Sob a equívoca epigraphe «olho por olho, dente...» etc. sahio no *Diario* de terça-feira uma noticia de um arranca-rabo por causa de qualquer coisa, o qual acabou por uma dentada no «ponto mais gordo e estimulante...» do braço de *Wencesgäu* Rosas.

O *Diario* achou uma bruta graça na historia, e lembrou-se de aproveitar-a para satyrisar (1) o critico theatral do *Correio*, fazendo-o nestes termos:

«Qual!... o dente á uma instituição, embora nisto não concordem a algibeira do proximo e os ante-braços dos *Venceslaus*, que «criticam» o porte livre de semelhante arma.»

Como se vê, o *Diario* fez um goal.

(1) Com a devida venia da *Noite*.

Rumoreja-se que o literato *Simões Coelho*, logo que assumir a direcção da *Fita*, vae traduzir para o portuguez a *Bella M.me Vargas* de João do Rio.

Pingos

— de —

c e r a



O Marechal que é brioso
Foi coimado de vaidoso
Por nos ter legado um Código;
Mas eu assim não entendo,
Pois co' isso fiquei sabendo,
Que elle, além de bom, é prodigo...

DR. XAROPE

Diffamação

O dr. Adolpho Araujo olhando para a taboleta luminosa do *Skating Palace*, em construcção no largo da Republica:

—Forte capitalista! Lança a firma sem o & companhia.

O dr. Zé Felicião, em calma e fertil villegiatura pelos campos de Viroflay, recebeu domingo ultimo o seguinte telegramma do Estado:

—Suspenda piação.

Pestana

O insigne João da Ega, muito afficto, respondeu:

—Agora já mandei.

Semvergonhismo

Para o *Commercio de São Paulo*, hermismo e civilismo são «aguas passadas».

Ainda não recebemos convite para o enterro da dignidade paulista.

O *Pirralho* é o unico jornal que distribue vacca aos assignantes.

Com a «Gazeta»

O *Pirralho* declara que é por falta de assumpto que satyrisou (1) neste numero o dr. Adolpho Araujo.

(1) Com a devida venia da *Noite*.

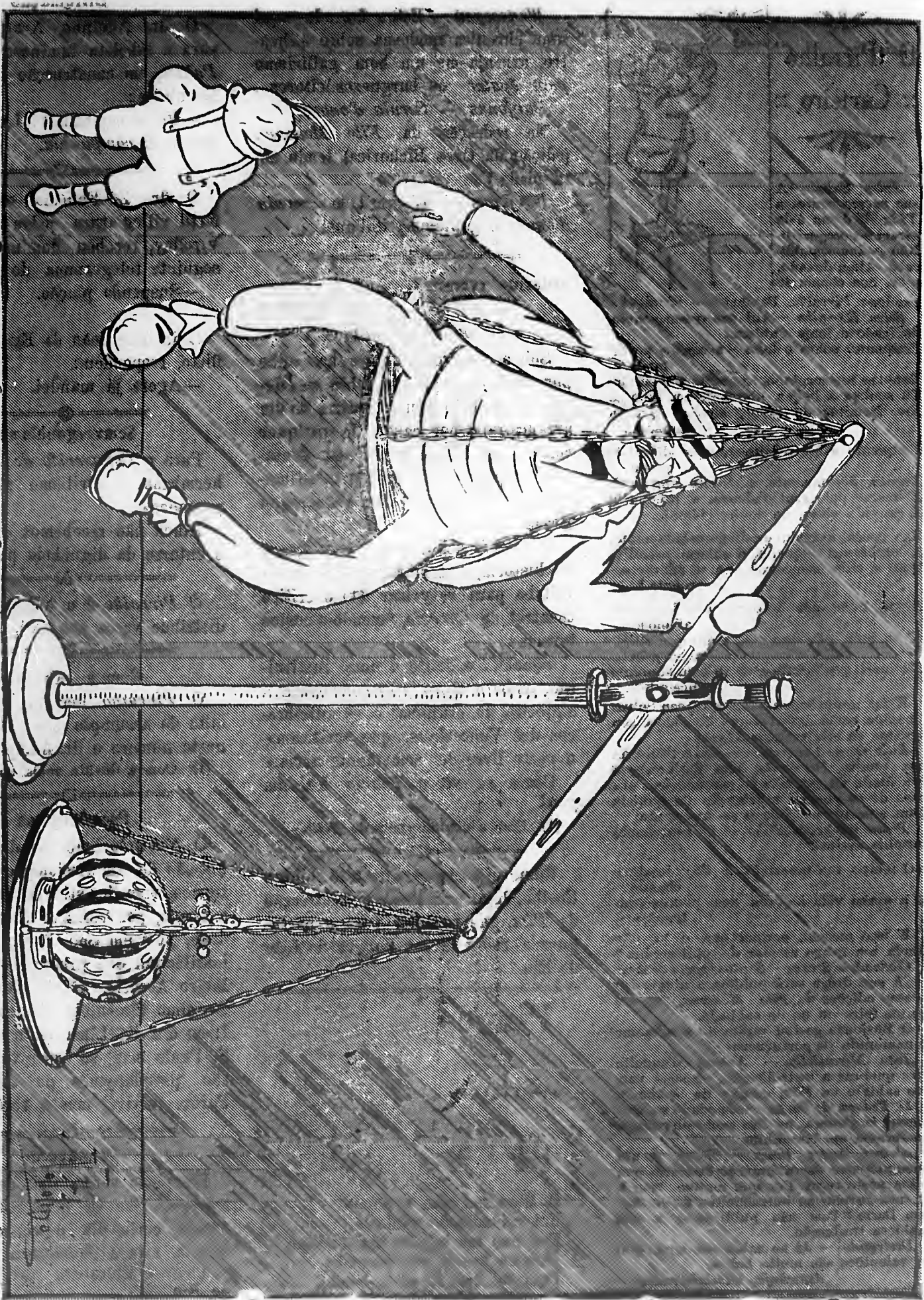
Pseudonymos

O *Pirralho* apprehendeu a organisação de um dictionario de pseudonymos, mas desistiu de levar ao fim a tarefa, por verificar a sua inutilidade, pois em São Paulo só ha um intellectual que produz: — o conselheiro Accacio. Silvio de Almeida, Anselmo Pimentel, Eurico de Góes, Lobo d'Avila Lima (este não é de S. Paulo mas só escreve para cá) são pseudonymos do conselheiro. Parece incrível mas é verdade.

«Primavera»

Em pleno verão, visitou-nos a *Primavera*. Não «a bella estação das flôres», como diz o conselheiro A. Cancio, mas a *Primavera* jornal de pandega e literatura que appareceu no Rio.

O primeiao numero está muito satyro.



NA BALANÇA DA POLITICA

O Pirralho. — Qual dr., vento não pêsá.



A visita ás colonias de Juquery



S. exa. o presidente do Estado, tendo á sua esquerda o senador Virgílio Rodrigues Alves.



Da esquerda para a direita: — dr. Altino Arantes, secretario do Interior. dr. Cardoso de Mello Netto, dr. Sampaio Vidal, secretario da Justiça e da Segurança Publica e dr. Moraes Barros, secretario da Agricultura.



INSTANTANEOS



Na Rua Quinze

"O Pirralho" nos Cinemas

No Radium

As funcões da moda de quarta-feira e sabbado estiveram deslumbrantes como sempre. O nosso sympathico amigo Ferraz organisou uns programmas excellentes dos quaes constavam umas fitas muito proprias para as nossas moças chics.

Entre as muitas que a brilhantaram as soirées de quarta-feira e sabbado, o *Pirralho* viu: C. R. muito sympathica; M. M. da F. risonha; B. R. muito satisfeita da vida; L. N. V. B. trescando perfumes paradisiacos; Q. P. zangadinha com o *Pirralho*; C. A. bonitinha; M. N. do V. levadinha da bréca; B. M. B. pensativa; J. B. espevitada e M. B. graciosa.



No Bijou

O Cinema da rua de S. João esteve *au grand complet* durante toda a semana.

O grandioso film «Os Miseraveis» foi muito apreciado pelos pobres e pelos ricos tambem.

O *Pirralho*, apesar de não ser muito amigo de Victor Hugo, gostou da fita.

No Iris

Este cinema apanha no minimo, sete enchentes por semana.

Isto não admira porque ninguem ignora que o cinema da rua Quinze exhibe

todas as noites films de extraordinario valor.

Durante a semana finda, as fitas apresentadas agradaram immensamente.

No Guayanazes

Sempre muito animadas as funcões deste cinema, que inaugurou, quarta feira passada, as sessões corridas.

Entre outros films de grande successo exhibidos no decorrer da semana, destacaremos «O milagre» e «Accusado e innocente», que provocaram estrepitosas ovações.

Amanhã, grandiosa *matinée*.

No Familiar

Todas as noites repleto o cinema do seu Seraphico e repleto de gente fina, que sabe apreciar os films exhibidos.

Hoje haverá uma deslumbrante *soirée* da moda.

No Congresso

Correram animadissimos os espectaculos deste cinema durante a semana.

Foram exhibidas as melhores novidades da epoca e todas ellas foram recebidas com entusiasmo.

Amanhã, ás duas horas, haverá uma bellissima *matinée* com variado programma.

No Rio Branco

Este cinema vae proseguindo numa carreira verdadeiramente gloriosa. Todas as noites augmenta a concurrencia e o entusiasmo do publico pelas fitas que são exhibidas.

Amanhã, ás duas horas, realisa-se uma magnifica *matinée*, e á noite haverá *soirée chic* dedicada ás familias do bairro.

No Liberdade

Avultada e selecta concurrencia apanhou esta semana o já querido Liberdade Cinema.

A *soirée chic* de quarta-feira esteve simplesmente estupenda, não só pelo bello programma exhibido, como pela grande quantidade de moças formosas, as quaes ostentavam ricas e bellas *toilettes*.

O *Pirralho*, além de muitas fitas naturais, viu as graciosas senhoritas:

E. A., para moer o *Pirralho* voltou a usar luneta; E. G., sempre formosa; Z. R., dizendo a uma amiguinha que o Liberdade Club já está em condições de receber-a; E e C. P., vestidas de rosa; L. P., muito risonha; P. S., fascinante; A. T., entrajando um lindo casaquinho azul; C e I. M., muito elegantes; C. E. S., arrependida por ter falado mal do *Pirralho*.

O chá do *Majestic* que o *Pirralho* promove á sahida do *Radium*, constitue um acontecimento notavel na chronica elegante de S. Paulo.

Aos descabellados E' fora de duvida que a SUCULINA é o melhor preparado para o couro cabeludo.

CINEMA GUAYANAZES

Segunda-feira passada foram inauguradas as sessões corridas neste sympathico e elegante cinema, que já se tornou o ponto predilecto da *élite* do bairro.

Aos convidados foi offerecida, pelos accionistas do popular cinema, srs. Raphael Perrone, José Scorci e Odilon de Mello, uma lauta meza de doces, fartamente regada de vinhos finos, licores e champagne.

A festa correu animadissima, ficando todos os convidados verdadeiramente eucantados com a lhaneza e fino trato dos proprietarios da confortavel casa de diversões da rua Guayanazee.

Abrilantaram a festa, entre outras muitas, as senhoritas: Conceição de Camargo, Maria Apparecida, Eudoxia Rocha, Zelmira Campos, Anna Candida Campos e as senhoritas Fagundes e Vergini.

Dos srs. Cardozo Filho & Comp. recebemos um exemplar do *Diario Paulista*, magnificamente confeccionado. Todo o commerciante que quizer ter um optimo livro de notas deve comprar o «*Diario Paulista*».

Atenção! O chá do «*Majestic*», que o *Pirralho* promove, ás quartas e aos sabbados, é um acontecimento *chic* na chronica do escól da nossa sociedade.

INSTANTANEOS



No Triangulo

Cacao, Confeitos, Chocolate garantidos purissimos só os da Casa Falchi.



EM JUQUERY



O dr. Sampaio Vidal, secretario da Justiça e da Segurança Publica.

VISITAS A'S COLONIAS DE JUQUERY



O sr. conselheiro Rodrigues Alves, presidente do Estado, tendo á sua esquerda o secretario da presidencia, sr. dr. Oscar Rodrigues Alves.

Mocinhas! Peçam ao seu papá e sua mamã para ir ao chá do *Majestic*, que o *Pirralho* promove depois dos espectaculos chics do *Radium*, ás quartas e aos sabbados.

A vacca do *Pirralho*, quarta-feira proxima no Triangulo.

EM JUQUERY



O sr. conselheiro Rodrigues Alves, presidente do Estado.



Consortio Prates Baptista-Oliveira Costa

Realizou se no dia 8 do corrente, no palacete da exma. sra. d. Julia Prates Baptista, á avenida Tiradentes n. 13, o consorcio da senhorita Annita Prates Baptista



com o dr. Mucio de Oliveira Costa. No acto civil, por parte da noiva, ser-

viram de paranimphos, os Heitor Prates Baptista e a exma. sra. d. Isabel de Souza Prates, e pelo noivo o dr. Luiz Gonzaga de Oliveira Costa.

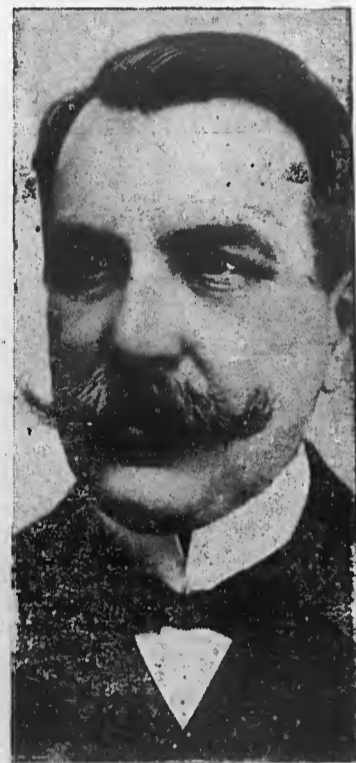
Paranimpharam o acto religioso, celebrado pelo reymo. conego Antonio Benjamim, o dr. Antonio Ferreira de Castilho, por parte do noivo, e pela noiva, os srs. Conde de Prates.



**

Barão de Duprat

Por ocasião de seu anniversario occorrido no dia 12, teve o sr. Barão de Duprat occasião de verificar o grao de estima em que é tido na sociedade paulista, pelas vivas demonstrações de sympathia que lhe foram tributadas.



Durante o dia s. exa recebeu innumerous cumprimentos. E, á noite, grande numero de pessoas de sua amizade, foi-lhe apresentar saudações, no elegante palacete de sua residencia, á rua Maranhão.

Como era de esperar, tanto o sr. Barão como madame Broneza de Duprat, dispensaram a todos as maiores atencões.

Ao *Pirralho*, que foi o ultimo, a sahir depois de uma farta ceia, fizeram-lhe as honras o Raymundinho, o Fernandinho e o Ernestinho.

Dioxogen

É a mais pura Agua Oxygenada: É de mais effeito, é a mais forte e melhor que os peroxydos communs. □ □ □ □ □ □ □

NAZES

inaugura e sympathia se toro do bairro. pelos ac. Raphael de Mello, artamente e cham-

a, ficando leiramente fino trato el casa de

re outras ão de Cadoxia Rod. Candida des e Ver-

Comp. o Diario nfecciona- ue quizer tas deve

Majestic, s quartas ntecimento da nossa

EOS



e garantidos lchi.



INSTANTANEOS



Na Rua Quinze

Quartas-feiras, espectaculos da moda no *Radium*. Depois, *ten o' clok tea* familiar, no *Majestic*, promovido pelo *Pirralho*.

— Porque é que o Amancio substituiu o Simões Coelho?
— Porque Pinto não é do jogo, ainda não sabe?
— Já vem você com malícia. Você quer dizer que o Burjonas é!

A ultima piada do collega *O Estado de S. Paulo* foi a restauração da orthographia tradicional que o revolucionario orgão da esquina, tinha deposto.

Essa restauração foi ordenada por telegramma do dr. Julio de Mesquita, que attribuiu o desastre da renovação das assignaturas para 1913, á mudança de orthographia.

Inverdade, dr., a causa do desastre foi a calligraphia.

O curso da vacca. Quarta-feira, no Triangulo.

A's quartas e aos sabbados, depois das *soirés* da moda do «Radium», não se esqueçam de ir ao «Majestic» tomar chá.

Atestado de talento

Agora, quem arrelhar com o professor Saturbosa vae p'r'o pau. Veio de Sergipe um diploma de poeta para o homem. Diz o diploma:

«Espírito eminentemente *emancipado de preconceitos genealogicos* (1) e de crenças religiosas, sois um dos bellos talentos da intellectualidade brasileira».

(1) Safa!

OS NOSSOS AMIGUINHOS



Galantes filhinhos do dr. Carlos de Campos, posando para o Pirralho.



Companhia Nacional DE SEGUROS

Sobre vidros e accidentes

Seguros de AUTOMOVEIS

Séde: Largo do Theouro, 5
S. PAULO

Succursal: Rua S. José, 93
Rio de Janeiro

Informações e prospectos serão, gratuitamente enviados a quem pedir es á Cia Nacional de Seguros

Para quem foi feita a lei da expulsão



O soldado — *Estes aqui têm ideias anarchistas, não querem trabalhar de graça.*

O «Estado de S. Paulo» contractou distincto literato roceiro para lhe mandar duas vezes, por semana, *As cartas de um caipira.*

S. ex. (esse jornal) anda dizendo que o *Pirralho* ha de morrer, custe o que custar.

O jury no Brasil tem por linha de moral e conducta no julgamento dos crimes de morte, a sinceridade ou a hypocrisia do assassino.

O criminoso confessa o crime (Dilermando, Mendes Tavares) o jury, attendendo ás suas raras qualidades de character, nega o facto delictuoso e manda-o para a rua.

O criminoso nega o crime (Trad) o jury que não admite hypocrisias, afirma o facto delictuoso e prega-lhe trinta annos de cadeia para mostrar que não é besta.

NO RIO

Conto de Guy de Maupassant

O verão passado aluguei uma casa de campo á margem do Sená, a algumas leguas de Paris, e onde ia dormir todas as noites. Depois de alguns dias, travei relações com um vizinho, homem de 30 a 40 annos; o typo mais curioso que tenho conhecido. Era um velho remador, sujeito fanático, que não sabia d'agua. Deve ter nascido numá canoa, e com certeza ha de morrer com os remos na mão.

Uma noite em que passavamos á beira d'agua, pedi-lhe que me contasse uma anedocta da sua vida de *rower*. Immediatamente, o meu amigo animou-se, transfigurou-se tornando-se eloquente, quasi poeta. Elle trazia no coração uma grande, uma aguda e irresistivel paixão pelo rio.

— Ah! — disse-me elle — quantas coisas sei én a respeito deste rio que corre junto de nós! Quem mora na cidade não sabé o que é o rio. Ouça, porém, um pescador que pronuncia essa palavra. Para ellé, é uma coisa misteriosa, profunda, o lugar das miragens e das fantasmagorias, onde se veem, á noite, coisas que não existem, onde se ouvem rruores ignotos, ou se treme sem saber por que, como quando se atravessa um cemiterio; é de facto é o mais tremendo cemiterio, esse onde não existem tumulos.

Na sombra, quando não ha lua, o rio não tem limites. O marinheiro não experimenta no mar a mesma sensação que o pescador no rio. O mar é grande, é leal:

grita, uiva. O rio é silencioso e perfido. Não tem vagas; corre sempre sem rumor, é o eterno movimento da agua que flue me apavora mais do que as ondas do Oceano.

Certos sonhadores pretendem que o mar esconde no seu seio grandes cidades azuladas; onde os afogados turbilhonam entre grandes pelxes, em meio de extranhas florestas e grntas de crystal. As profundezas do rio são escuras. Entretanto, elle é bello quando esplende ao sol e docemente murmura entre as margens cobertas de sussurrantes canções. Eu creio que as historias sussuradas pelos frageis canções devem ser mais sinistras do que os lugubres dramas narrados pelo urro das ondas. Mas, como o sr. me pede alguma das minhas recordações; contar-lhe-ei um estranho caso que me succedeu ha cerca de doze annos.

Por esse tempo eu morava, como ainda hoje moro, em casa da senhora Lafon, e um dos meus melhores collegas, Luis Bernet, que depois renuncion ao *sport* para entrar no conselho do Estado, morava na aldeia de C., dnas leguas abaixo. Jantavamos juntos todas as tardes, um dia em casa delle, outro dia na minha.

Uma noite, em que eu voltava só, e muito cansado, remando com grande esforço, parei um pouco, fazendo a canoa encalhar. O tempo estava magnifico; havia lua, o rio scintillava, o ar estava calmo e doce.

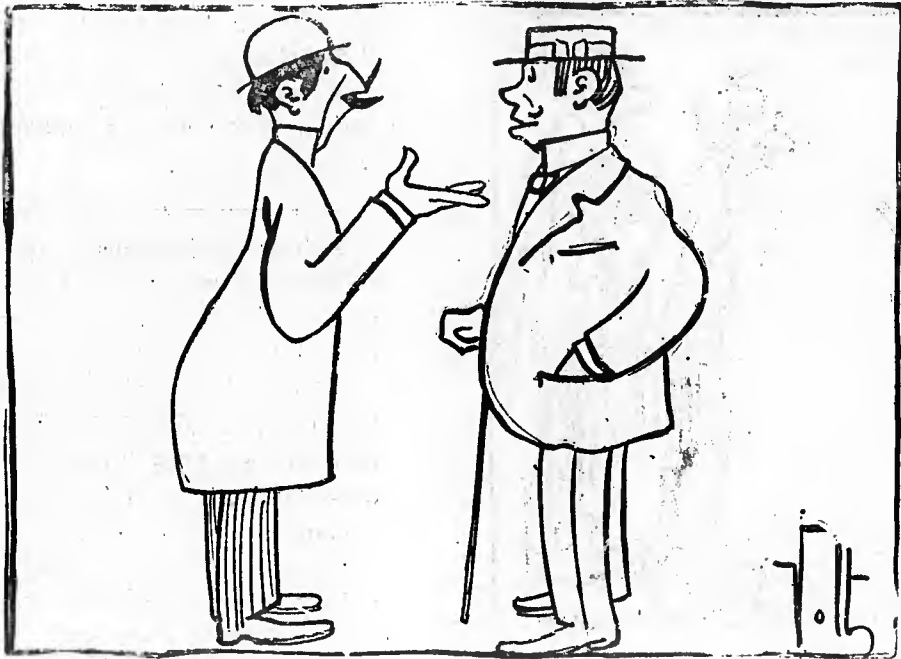
Aquella tranquillidade me tentou; veio-me vontade de dar uma cachimbada. Lancei a ancora.

A canoa ainda desceu um pouco, esticando a corrente, e parou. Accomodei-me como pude. Não se ouvia nada, nada; só de vez em quando me parec'a ouvir um barulhinho quasi imperceptivel da agua contra o barranco, e então os massigos de verdura assumiam para mim fórmias surpreendentes, agitadas.

O rio estava perfeitamente tranquillo, mas eu me sentia commovido pelo extraordinario silencio que me circum'ava. Todas as vozes nocturnas dos pantanaes haviam se calado pelas margens. De repente, á minha esquerda nma rá coou. Estremecei. Como o barulho não se repetisse, puz-me a fumar. Comquanto eu estivesse acostumado a fumar, nessa noite o fumo me fez mal ao estomago. Comecei a cantarolar. A minha voz aborreceu-me. Estirei-me, então, no fundo da canoa, contemplando o céu. Por algum tempo permaneci calmo; logo, porém, certos movimentos da barca me perturbaram. Parecia-me que ella oscillava de um modo extraordinario, até tocar ora uma ora outra margem. Depois, eu tinha a impressão de que um ser ou uma força invisivel me arrastava para o fundo d'agua. Sentia-me apavorado como em meio de uma tempestade; ouvia rruores vindos de todos os lados. De repente ex-



OS PREMIOS DO "PIRRALHO,"



— O Pirralho distribue uma vacca aos assignantes, hein.
— E os versos do Frettas Valle...
O Pirralho (escondido) — Duas vaccas.

gni-me. A agua esplendia; tudo se achava calmo.

Compreendi o meu estado de nervos, e decidi ir-me embora. Puxei a corrente; a canoa moveu-se, e depois senti uma resistencia; puxei com mais força e a ancora não cedeu; tinha-se lhe enroscado alguma coisa no fundo da agua, e eu não podia erguel-a; tornei a puxar, mas inutilmente. Então, com os remos, empurrei a canoa rio acima, para mudar a posição da ancora. Em vão; irritei-me, e saí li furioso a corrente. Nada se moveu. Sentei-me desencorajado e puz me a reflectir sobre a minha situação. Arreentar a corrente — era impossível; arrancar a da borda da canoa — também, porque estava segura num toro de madeira da grossura do meu braço. Entretanto, como o tempo continuava bellissimo, tinha esperança de que passaria por ali algum pescador, a quem chamaria em meu soccorro. Espertei, pois, acalmando-me um pouco, e desta vez pude fumar. Trazia commigo uma garrafa de rhum; bebi dois ou tres calices, e a minha situação me fez rir. Fazia muito calor, de modo que não seria desagradavel, na peor das hypotheses, passar a noite ao relento.

De repente, qualquer coisa bateu na quilha da canoa. Dei um salto, e um suor frio gelou-me da cabeça aos pés. Com certeza tinha sido algum pedaço de pau que déra de encontro ao fundo da embarcação; mas fôra o bastante para me lançar de novo numa estranha agitação nervosa. Agarrei a corrente e fiz um esforço desesperado para arrancar a ancora. Mas a ancora resistia sempre. Tornei a sentar-me, exausto.

Entretanto, o rio fôra se cobrindo aos poucos de uma nevoa branca muito densa que tocava na agua, de modo que, erguendo-me, não pude ver o rio, nem a canoa, nem os meus pés: distinguia apenas o cimo dos cannaes e, ao longe pallidamente illuminada pelo luar, a planicie manchada de negro pelas arvores que se ergniam para o céu. Eu me achava como sepultado até á cintura naquella nevoa de estranha alvura; vinham-me idéas fantasticas. Parecia-me que alguém que eu não reconhecia tentava subir para a barca, e que o rio, occulto pela nevoa opaca, estava cheio de seres bizarros que nadavam em torno de mim. Experimentei um horrivel desassocego e, com as temporas oppressas, o coração a bater-me violentamente, fôra de mim, pensei em salvar-me a nado. Esta idéa, porém, me arripou. Vi-me perdido, juguete do acaso em meio da bruma, debatendo-me entre perigos que não poderia evitar, gritando de modo, sem ver terra, sem encontrar o barco, e puxado pelo pés para o fundo da agua sombria.

De facto, como me era preciso subir a correnteza pelos menos uns quinhentos metros, para encontrar um ponto semervas e juncos onde pudesse firmar o pé, havia para mim nove probabilidades sobre dez de perder-me na nevoa e afogar-me, por melhor nadador que fosse. Esforcei-me por ver se raciocinava. Sentia nma firme vontade de não ter medo, mas havia em mim alguma coisa mais do que a vontade, e essa alguma coisa tinha medo. Perguntava a mim mesmo o que é que podia temer: o meu eu corajoso enfrentava o meu eu poltrão,

e nunca apreendi tão bem como nessa noite a luta dos dois seres que vivem em nós, um que quer e outro que resiste, e cada um dos quaes óra vence óra é vencido.

Aquelle pavor brutal e inexplicavel augmentava sempre e tornava-se terror. Fiquei immovel, com os olhos esbngalhados e o ouvido á espreita, esperando. Esperando o que? Não sei, não sabia, mas creio que era qualquer coisa de terrivel. Creio que, se um peixe saltasse fóra da agua, como acontece tantas vezes, eu cairia semi-morto.

Todavia, graças a um violento esforço, acabei por dominar ao menos em parte a minha perturbação. Tomei de novo a garrafa de rhum, sorvendo-o a grandes tragos. Acudiu-me então uma idéa. Comecei a gritar com toda a força, voltando-me para os quatro pontos cardeaes. Quando não tinha mais folego, escutei. — Um cão ladrava ao longe.

Bebi mais, e deitei-me a fio comprido no fundo da canoa. Fiquei assim talvez uma hora, talvez duas, sem dormir, com os olhos abertos, sentindo fantasmas em volta. Não tinha coragem de levantar-me, apesar de o desejar ardentemente: deixava de um minuto para outro. E dizia com os meus botões: — «Vamos, em pé!» e ao mesmo tempo tinha medo de fazer o menor movimento. Finalmente, ergni-me, com infinitas precauções, como se a minha vida dependesse do minimo barulho que en fizesse. E alonguei o olhar por sobre as margens.

Deslumbrou-me o espectáculo mais maravilhoso que se possa ver. Era uma fantasmagoria de paiz de fadas, uma daquellas visões que nos contam os viajantes vindos das regiões mais longiuquas e a quem ouvimos incredulos.

A nevoa que duas horas antes fluctuava sobre a agua tinha-se pouco a pouco adensado nas margens, ao longo de cada qual formava uma collina continua, de seis ou sete metros de altura, banhada de luar a sua alynra de neve. Entre as duas montanhas brancas — o rio. Sobre a minha cabeça, lá no alto, brilhava a lua cheia num céu de turqueza esbranquiçada.

Todos os habitantes da agua tinham despertado; as rãs coaxavam furiosas e, de momento em momento, eu ouvia a nota breve, monótona e triste que a voz metálica dos sapos lança ás estrellas. Coisa estranha: passara-me o medo. Cercava-me nma paisagem tão extraordinaria que nada podia parecer-me estranho.

Quanto tempo durou isso, não o sei, porque acabei por adormecer. Quando reabri os olhos, o céu estava cheio de nuvens, e a lua, velada. A agua murmurava lugubrememente, ventava, fazia frio e a escuridão era profunda.

Bebi o ultimo góle de rhum que me restava, depois fiquei escutando a tremper o farfalhar da folhagem e o rumor sinis-

tro d
prox
xerg
Po
nuia
soml
Dei
Era
prox
Entã
meu
cora
escu
cian
zas
Char
seus
cora



O insucesso da greve contra a guerra



— Il n'y a pas de doute, nous irons une autre fois à Berlin.

tro do rio. Não enxergava o barco. Aproximei as mãos dos olhos: não as enxergava também.

Pouco a pouco, porém, a treva diminuiu. De repente, pareceu-me sentir uma sombra passar por cima do meu corpo. Dei um grito. Uma voz respondeu-me. Era um pescador. Chamei-o; elle se aproximou; contei-lhe o que me acontecera. Então, elle trouxe o barco para junto do meu, e puxámos juntos a corrente. A ancora não se moveu. A madrugada estava escura, cinzenta, chuvosa, glacial, annunciando um desses dias que trazem tristezas e dores. Lobriguei outro pescador. Chamámo-lo, e elle veio unir aos nossos os seus esforços. Então, pouco a pouco, a ancora cedeu. Subiu, mas docemente, e carre-

gada de um peso consideravel. Finalmente, surgiu um fardo negro; passámo-lo para a barca.

Era o cadaver de uma velha com uma grande pedra no pescoço.

(Traduzido especialmente para o «Pirralho»).

O Estado de S. Paulo está ficando cada vez mais peizado e mais grave. No numero de domingo passado havia, além de outras collaborações de muito pezo, dois artigos do sr. João Grave.

De camarote...

S. José

Não podemos dizer que a sr. Cenami fosse ousada escolhendo para a sua *serata d'onore* a opereta «Eva» de Frau Lehár e tomando a seu cargo o desempenho do papel de Gypsi, porque si ella não consegue os mesmos efeitos que a sra. Chaplinska



que tem a seu favor a belleza e a fina *coquetterie*, não faltam á sra. Cenami, graça, desenvoltura e vivacidade.

Soube, pois, a *seratante* sahir-se com galhardia do encargo que tomou, embora o Burjones quizesse o contrario.

A sra. Ivani-i realizou quinta-feira passada a sua festa artistica. A distincta actriz-cantora, que reserva toda a voz, graça e energia para o seu festival, obteve um estrepitoso successo, sendo muito applaudida e presenteada.

O maestro Pelleza, a despeito da guerra que lhe move o We cegau, vae cada vez mais conquistando a sympathia do nosso publico.

Os *buffos* da companhia teem pouca sorte, em todo o caso elles merecem applausos, porque se esforçam muito.

Polytheama

Os espectaculos do velho theatro da rna de S. João foram concorr'dissimos.

Entre os numero: de maior successo mencionaremos a troupe Eschernoff e as cançonettistas Bruna Masi e a Bella Odilinska.

Casino

Os *habitues* deste *music-hall* estão muito satisfeitos, porque o programma tem sido ultimamente attrahentissimo.

As estréas da semana conseguiram franco successo.

Assignem o Pirralho. Assim ganham vacca.

Num livro publicado ha pouco, o dr. Grasset classificou Augusto Comte como semi-louco. O dr. Zé Felicião, fiel adorador de Clotilde de Vaux, aproveitará a occasião para fazer uma serie de piadas contra o illustre psychiatra francez, offuscando de vez toda a *vérvé* do Pirralho, que aos poucos vae perdendo a cotação que tem *dentro da patria*.

Mas o Pirralho, que não é trouxa, já encarregou o dr. Seabra de pedir uma *bruta* indemnização ao insigne piador de Viroflay.

Os bombons mais deliciosos são os fabricados pela Casa Falchi.

O BIRALHA

Anno Bazado

XORNAL ALEMONG

Numero esbezial

Rettator-xefe : Um zoietade anonymes



Organ brobaganda allemons na Prasil

Reportagem

A *Diario Bobular* esta noticiando uma engondro ta Kaiser gom o xeneral Von der Goltz.

N. do R. — Esde esdá mendirre, o Kaiser nong esdá esdando Esdrada te Véro Zendral.

A *Esdrado* esdá motificando o ordocravia odre fez.

N. do R. — Esde esdá barra esdar vazendo as leidorres esdarem tando rizades.

Na Concréssio te Rio, as tepudades e xornalides esdong tizando insuldos bárra elles mesmas.

N. do R. — No Allemanhes, muido gontrariamende elles esdong vazendo teclarazongs te amorr, bor gause te solitarriedade.

Bilherria

Na gathecismo :

A *bádre*—Endong a Esáu esdá xecando muido esgangelhades to fiaxen e esdá gom um vome te tesmamar greanças. Endong a Xacób esda mosdrando uma brádo te lendilhas e esdá gombrando as tireides te audor t'elle e esdá figando gom a maxorriedade.

A *alumno allemong*— Eu esdá fendendo tambeng, mas borrem bor um carrafa te zerfeches.

Zervizo delegrafica te ulti horra

O *Biralha* esdá zubrimindo esde servizo, muido engapulado, borgause to parrigues que esdong bazando nelle to tomada te Gonsdadinopoléa.

O *Biralha* esdá esberrando barra gondinuar guando esdong morrides as telecraviedas zavádes.

Esdong dodos pependo
Pacaembú

Acuá minerral esbezial que esdá borreádo,

O augdor tô infenzongs to elegdrizidade



Xuão Laide Bauer

Ardigo te golaborrazongs

O infenzongs to elegdrizidade

O elegdrizidade esdá o purres moterno, borgause que o purres, na segulo basádo, esdafa pujando a ponde e lefando as allemons bádo d'acua barra o gese te elles !

Mas borén oxe as purres esdong muito peng tesgançando e o elegdrizidade esdá pujando a ponde na vio e esdá emburrando tambengs os maguias te vazer a *Biralha*! Esde esdá um vádo te egzebzional imbor-danzia !

Mas as senhorres esdong bensando que o elegdrizidades esdá esdando engntrado no meio to rues gome gachorres morrides te bésde ? Nong esdá ferdade !

O elegdrizidade esdá un tos abreziafeis infenzongs te alle-

Esdong dodos pependo
Pacaembú

Acuá minerral esbezial que esdá borreádo,

mongs ta segulo agdual gomo a chopp tuplo.

Eader incleses song muido safades te esdarrem podando egrefides a nome *Light ex Power* com ledres inclesas e esdarrem tizando ghe esde esdá um goise nazides no Incladeres.

O ferdade esdá que esdafa uma fez uma allemong jimada Xuão Laide Bauer gue esdafa tomando muido acratafelmende o zerfeches no zidade te Mun'ch.

Uma tja te vesta o Xuão esdá saindo no rues gom o senhorra te elle, e a vilha Xuonsinho.

Endong a Xuão esdá domando uma borre tanades.

Quando elle esdá esdando se sendin'lo um pougo mal, esda lefando to mês e esda guere-rendo tesdribar uma mica muido imbordando.

Por esde gause elle esdá se engosdando n'uma vio elegrdigo ta migdorrio e esdá morrides insdandaneamentemende.

Endongs elle esdá infantando o elegdrizidade.

Esdong dodos pependo
Pacaembú

Acuá minerral esbezial que esdá borreádo,

VÓRRA TO BA'DRIA

Passeios gampésdres e um face brafa

Nota to rethazongs. — Odrp tia a Vilindo que esdá esgrefendo as delecrampes ta golécá *Esdrado* esdá enfiando barra o *Biralha* uma arlico ta Xosé Veliziano, tizando que esdafa embresdando.

O *Biralha* esdá enfiando uma brodesça na Vilindo.

O *Biralha* nong esdá xornal de bandega, esdá xornal te bolemica e organ to vilosophia allemons no Prasil.

Esde Xosé Veliziano esdá o cabo gomigo to liderradura baod'acua.

Esde esdá esgrefento barra a xornal *Garra-Turra*.

O *Biralha*, muido severramente esdá podando o Veliziano na osdrazismo.

Bremios ta Biralha

O *Biralha*, gome a goléca *Es-dádo*, esdá oferrezendo muidos imbordandes bremios gué esdong gonsdando d'un

Faga Amarrrelo

Nota to redazong. A azinande gue esdá canhando bóde esdarr atiguirindo nesde rethazongs o mulherr to *Faga* que esdá uma carfo muido ponid's, inguepravel borgause gue esda esdando te báo.

Esdong dodos pependo
Pacaembú

Acuá minerral esbezial que esdá borreádo,

Ner-Vita

A Vida dos Nervos e dos Musculos.

A FITA MODERNA

Propriedade
de um sindicato de bicheiros

Cavacão Paulista

Redactor chefe: Conselheiro Acacio
Collaboradores diversos

Jornal humorístico, genero funebre

« Memento homo quia pulvis est ».

CHRONICA

Aeroplanando ao de leve sopra os plú notabile factos da hebdomada, semana, periodo, prazo de oito dias, sóes, vinte e quatro horas, passam-me cinematografica, vertiginosa, abundante, tragicamente pela escabriada, espavorida mente os revoltantes, tintamarrescos episodios da balcanica guerra cacophonica.

Mens devaneosos, repousantes, campestres passeios, buliçosos suggerem-me bnicolismos. Como he! de, entretanto, adoperal-os á saltitante, cansticante, esfusiante secção que *Fóra da Pctria* epigraphel, comquanta a haja *Dentro da Patria* concebido, nos hallucinantes, exhaustivos hanstos da literaria, livresca, ficticia maternidade?

Châmente escrevo, benacheironamente, do que não temo jamais condemnação consciente, positiva, pessoal. Respondidos ficam atrevidos, rotineiros, impessoaes follicularios, comquanto personalissimos atacatantes, de pirralhal estatura, e não pensantes. Prolfaças, pois, a men amado, civilista e ortographicamente falando, *Estado de S. Paulo*. (1)

Zé Felício (2)

(1) *Nota da Redacção* — Viva o Bicho!
(2) *Nota do chronista* — Abaixo os exhanstivos, cubicularios gosos!

A Historia do Leão, da Onça, do Burro, da Vacca, do Porco, do Macaco, da Barbuleta e do Surucucú

Roman de Mers

por

J.

com o pseudonymo de Pingueirão

PARTE I

O Surucucú subiu a serra e disse que quebrava a cara do Burro, porque elle era compadre da Barbuleta.

Mas tudo eram intrizas do invejoso do Porco.

CAPITULO 6

O contracto fatal

— Eu vou te comer porque você assassinou a Barbuleta.

O Burro ficou pallido de susto e retrucou.

— Não, senhora; não me coma pelo amor de Deus! Eu não assassino mais a Barbuleta exclamou o Surucucú.

Então o Surucucú, de mau, propoz ao Burro que não o comia, se elle caçasse assassinhos sem arma de fogo.

ROSA VENTOSA

(Ou os ventos da Rosa)

Progressos da sciencia

Não é por ser de casa, que nós vamos falar. Mas a verdade é a verdade, antes de tudo. A vacca tambem é de casa porque é o vinte quinto dos vinte ciuco.

Mas a verdade é que vamos ver:

Diferenças.

A vacca come, o relógio dá de comer, porque dá as horas para a gente comer.

A vacca tem nome nacional — *Briosa*; o relógio é estrangeiro — *Roskoff*.

Parecimentos:

O relógio tem corda; a vacca tambem; a vacca tem pontas; o relógio tem ponteiros.

A vacca anda; o relógio tambem.

A vacca dá leite; o relógio dá horas. O relógio para; a vacca páre.

Secção (ou sessão⁽¹⁾) espirita

O Bicho é a Luz. A inacção é a Treva. O Bicho é a Aventura. A Aventura é a Vida.

Quem joga no Bicho amalha para a Velhice. E a Providencia é a Felicidade.

CAPITULO 7

Do cynismo do Porco

O Porco que estava escutando os apuros do Burro atraz de uma arvore, deu uma risada pois que ella sabia que a condição do Surucucú era impossivel.

Mas o Burro desconsolado pra burro, accitou porque não tinha outro remedio. E sahio para caçar passarinho.

PARTE II

CAPITULO 8

A caçada infructifera

O Burro andou muito tempo e cada passarinho que encontrava olhava longamente e usava de estratagemas como de pedir cigarro, dizoi «escuta aqui» etc. Mas nenhum passarinho cabiu, e o Burro estava damnado.

CAPITULO 9

O encontro

Mas vae que numa clareira sombria mestre Burro encontra quem? Mestre Macaco.

Mestre Macaco s'm senhores que ajudava sapeando.

Ora mestre Burro disse-lhe as suas desgraças e o Macaco, que se chamava Simão, poz-se a rir.

Ha na terra um goso superior ao do intellectual que conclue uma obra e de uma mãe que dá á luz um filho. E' o do mortal que ganha no Bicho.

O Bem exerce aqui a sua *révanche* contra os Poderes Infernaes. E' Platão furando a pança de Satão com o estylete da Fortuna.

O analfabeto é um cego. Cego espiritual. Mas quem não joga no Bicho é ainda mais cego. Cego moral.

VICTOR HUGO

(1) Chamamos a attenção. Trocadilho.

Aviso aos incautos

Andam annunciando por ahi que uma certa revista capitalista (da capital) vae dar de premio, com perdão da palavra, uma vacca amarella.

Nós continuamos a dar o relógio, não responsabilizando-nos em virtude de qualquer consequencia funesta de accções alheias, queremos dizermos que não podemos aceitar mais jogo na vacca, em vista das insinuações patentes sobre o bicharôco.

Poema symbolista

Descrer da vida é descrer do tedio
Para isto não ha melhor remedio
Do que lér a Fita Moderna.

SATURBOSA BURNINO.

— De que você está rindo, só desgraçado?

— Duma coisa tão facil não ser resolvida, pois porque você não põe milho na cacunda e...

E mestre Macaco ensinou ao burro um meio excellente para pegar passainho.

CAPITULO 10

A proficua caçada ou de como o Burro sahio do embrulho

Tão excellente que o Burro sahio d'alli e poz uma porção de milho na cacunda, depois fez-se de besta e foi deixando a passarinhada vir, vir, vir.

Quando a cacunda do Burro estava assim de passarinhos, sabiá, corruira, nhambù, tico-tico, pichochó, o Burro foi e rolou, no chão, esmagando logo e matando os imprudentes volateis.

Aviso

No dia 26, a nosea edição de 5, feiradaará um numero especial.

Chamamos a attenção.



SENSACIONAL!!

Os premios do "Pirralho" evoluiram

Uma vacca amarella viva

Ao assignante que a sorte apontar

Apenas distribuido o ultimo numero, o *Pirralho* se viu aggreddido por mais de quarenta e cinco reclamações. Premios, em dinheiro, isso era imitação. Melhor seria dar um album. Quinhentos mil reis era ridiculo. Não tinha graça. Dava caipóra.

Este ultimo argumento esfriou o *Pirralho* na sua magnifica resolução. Foi então que, a respeito de um palpito, para segunda-feira, lhe veio á lembrança offerecer aos seus leitores o sorteio de uma vacca viva e amarélla.

Sem hesitações nem litteratura, o *Pirralho* percorreu os estabulos mais chics da nossa capital e já adquiriu a sua vacca Amarélla.

A Vacca Amarella, premio magnifico do valor de 1:000\$000 (fóra os juro-leite e bezerros que forem nascendo) sahirá em passeata de exhibição pelo triangulo ás quartas e aos sabbados até ser sorteada.

Viva o *Pirralho* !! Viva a Vacca Amarélla !

Natal 1912 Natal

Grande sorteio Loteria Federal
500 CONTOS

Extracção SABBADO proximo
INTEIRO 38\$000 MEIO 19\$000 FRACÇÃO 1\$000

Habilitai-vos de preferencia na

Agencia Geral—Rua Direita, 99
Julio Antunes de Abreu & Cia.

Que já vendeu por 3 vezes, este premio, em bilhete inteiro

GONOCEINA

Attesto que tenho conseguido os mais satisfactorios resultados com a GONOCEINA — formula e preparação d' pharmaceutico Samuel de Macedo Soares, nas affecções inflammatorias das vias urinaarias; catarrho da bexiga, blenorrhagias. E' um preparado que me inspira confiança, e por isso o prescrevo sempre, certo de seus bons effectos nos casos indicados.

Dr. J. Quartim Pinto.

A GONOCEINA encontra se nas principaes pharmacias e drogarias e no Deposito Geral PHARMACIA AURORA, Rua Aurora, 57 - S Paulo.



Companhia Mechanica e Importadora DE SÃO PAULO

Endereço Telegraphico: "Mechanica" Telephone, 241 - Caixa Postal, 51

Escritorio Central: Rua 15 de Novembro, 36

„ em Santos: Rua 15 de Novembro, 86

„ „ Londres: Broad Street House - New Broad Street - London

Deposito e Officina: Rua Monsenhor Andrade - Braz

Estabelecimentos Ceramico: Agua Branca (chave da S. Paulo Railway)

Secções diversas da Companhia

Escritorio Technico de construcções: Para a elaboração de projectos, orçamentos, estudos diversos, Construcções de todo o genero para abastecimento de agua e exgottos, fabricas, industriaes, obras em cimento armapo, armazens, construcções civis etc.

Officinas Mechanicas e Fundição: Fabricação em grande escala de todos os artigos em ferro para construcções: Thesouras, armaduras e vigamentos metallicos, pontes claraboias, grandes e balaustres de ferro batido, reservatorios, tanques, etc., em ferro fundido e bronze: Columnas, batentes, grande, ornatos, etc.

Serraria e Carpintaria: Fornecimentos de vigamentos de madeira, taboas, ripas, ciabros, marcos, batentes, soalhos, forros, Esquadrias diversas, armações para escritorio, mobilias escolares.

Estabelecimento Ceramico de Agua Branca: (chave S. Paulo Railway)
Fabricação especial de tijolos communs, e á machina, tijolos tubulares, telhas concavas, manilhas de barro vidrado, curvas, ralos, syphões, etc.

Artigos de Importação: (para construcções) Vigas duble tée, ferros, perfilados de todos os typos e tamanho, chapas de cobre para calhas: chapas de zinco e galvanizados, tubos de chumbo e composição, tubos de ferro preto, galvanizados e de ferro fundido para agua, gaz e exgottos, ladrilhos, telhas francezas, de zinco e artigos sanitarios, pinho suéco, e de Riga, etc.

Artigos especiaes para industrias e lavoura: Machinas a vapor, motores, dynamos, turbinas hydraulicas, bombas, rodas d'agua, mancaes para machinas, correias, oleos, tintas, vernizes, lubrificantes, arame farpado, tijolos refractarios, carvão de pedra, carvão para forja e coke, materiaes para gazistas, funileiros, materiaes para estradas de ferro, vagonetes "Decauville", trilhos, desvios.

Officinas Agricolas: Fabricação especial das mais aperfeiçoadas machinas para a lavoura de café, como: Descascadores, separadores, ventiladores, esbrugadores, catadores, despoldadores, monitores e a afamada "machina especial combinada".

am

por
imi-
Não

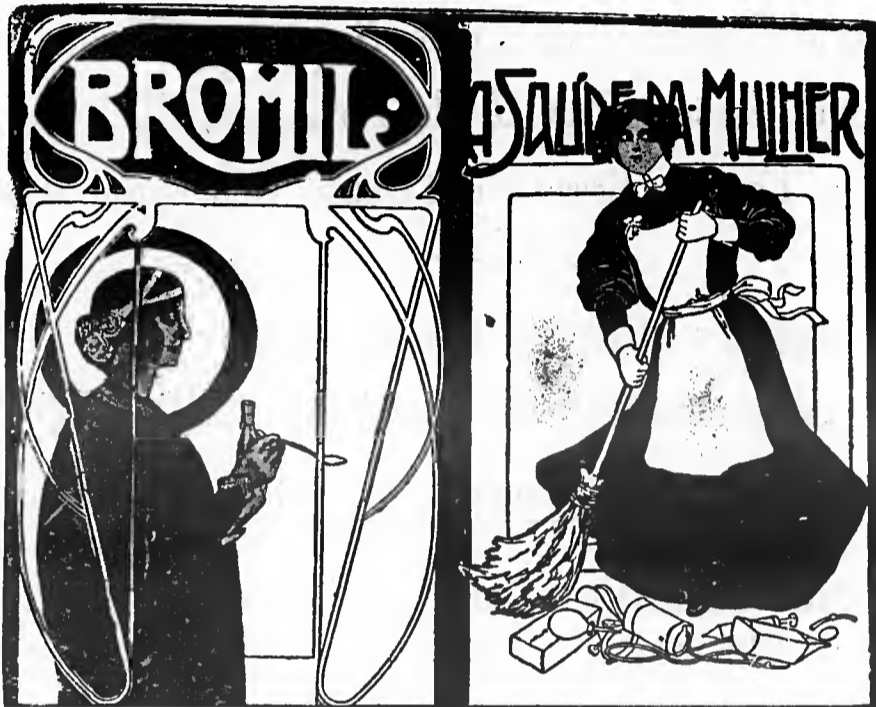
ução.
eu á
rélla.
mais

ra os
ihiação

A
eguido
esulta-
for-
harma-
do So-
nmato-
atarrho
is E'
inspira
pres-
e seus
licados.

Pinto.

a se nas
garias e
MACIA
57 - S



O Bromil

É o grande remédio para as molesilas do peito, MAIS DE 400 MEDICOS attestam a sua prodigiosa efficacia nas bronchites, na roquidão, coqueluche, asthma e tosse. O Bromil é o melhor calmante expectorante

A Saúde da Mulher

É o regulador do utero: facilita as regras, atenúa as colicas, combate as hemorragias, allivia as dôres rheumaticas e os incommodos da idade critica.

Laboratorio Daudt & Lagunilla, Rio de Janeiro



CASA RAUNIER

SOCIEDADE ANONYMA
CAPITAL 5.310:000\$000

Secções especiaes de
artigos finos Inglezes e
Francezes para homens.
Officina de alfaiate de 1.ª categoria

Matriz no RIO DE JANEIRO:
Rua do Ouvidor N. 172
Filial em SÃO PAULO:
* Rua 15 de Novembro N. 39 *

REMEDIO ESPECIFICO

SALKINOL

n.º 1

Nonhum medica- mente conse-juu de- belar influenza ou gripe em menos tempo do que o SALKINOL. Aparecem todos os dias novos preparados para curar influenza porém nenhum conse- guiu o que tem con- seguido o SALKINOL.

Comente elle- la combate effica- a influenza; e a me- dicação especifica- da influenza aguda ou chronica com ou sem tosse. Combate a infecção promovendo a elimina- ção das toxinas e destrõe os microbios que as produ- zem em poucas horas.

SALKINOL n.º 2

CURA EM POUCAS HORAS TOSES BRONCHITES ASTHMA DE MODO CERTO E EFFICAZ - NÃO TEM DIETA

Castellões, Olga e Garibaldi

São os melhores
--- cigarros ---

BAR BARON Serviço especial em Cervejas
Travessa do Commercio, 8 — S. PAULO

Co Germania 200 rs.

Doces "Rio Branco"

São os melhores.

Encommendas a *The sports Candy Co.*

Rua dos Andradas N. 45

SÃO PAULO

Dioxogen

E' o mais essenciai artigo de toilette e de uso domestico: aquelle de que mais se cogita e de que mais se falla. E' um antiseptico efficaz e inoffensivo.

SO' E' calv, quem quer
Perde os cabellos quem quer
Ter, barba falhada quem quer
Tem caspa quem quer

PILOGENIO

faz brotar novos cabellos, impede a sua queda, faz vir uma barba forte e sadia e faz desapparecer completamente a caspa e quasquer parasitas da cabeça, barba e obrancelhas. Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua effiencia. A venda nas boas farmacias e perfumarias desta cidade e do estado e no deposito geral. **Drogaria Francisco Gaffoni & C.,** Rua Principe de Marco, 11. — Rio de Janeiro

Tratamento Moderno de Belleza

Instituto com os mais modernos apparatus electricos

M. M. E. HELENA KOCH

Rua Benj. Constant, 21

Só para familias



Companhia Cinematographica Brasileira

Proprietaria dos Cinematographos:

Cinema Avenida Cinema Odeon Cinema Pathé Theatro S. Pedro	} Rio de Janeiro
Bijou Theatre Iris Theatre Radium Theatro Colombo Colyseu Campos Elyseos Chantecler Theatre Theatro S. Paulo Ideal Cinema Smart Cinema	} S. PAULO
Theatro Guarany Colyseu Santista	} SANTOS
Eden Cinema	} NICTEROY
Cinema Commercio	} Bello Horizonte
Polytheama	} Juiz de Fora
EM SOCIEDADE COM A EMPRESA THEATRAL BRASILEIRA	
Palace Theatre	} Rio de Janeiro
Theatro São José Polytheama	} S. PAULO

A Comp. Cinematographica Brasileira

é a unica que tem **exclusividade para todo o Brasil**, dos films das seguintes fabricas:

Francezas: PATHE' FRERES e suas marcas "American Kinema" "Nizza" "Film d'art Italiano" "Russo" "Japonez" "Hollandez" "Imp. Film" "Modern Picture" "Tanhouser" "Comica" "Iberica" "Pathé Jornal Bimensual" "GAUMONT" "ECLAIR" "AMERICAN ECLAIR".

Italianas: "Cines" "Pasquali" "Savoia" "Milano".

Americanas: "Vitagraph" "Edison" "Lubin" "Wild-West" "Essanay" "J. de P."

Nacionaes: "Cine Jornal Brasil"

Importação directa dos films das seguintes fabricas:

Dinamarquezas: "Nordisk" de Copenhague.

Allemanas: "Pharos" "Bioscop" e "Mutoscop".

Italianas: "Itala" "Ambrosio" e "Vesuvio".

36 importantes Fabricas!

Unica Agencia, para todo o Brasil, dos aparelhos e accessorios cinematographicos da fabrica PATHE' FRERES de Paris, e dos motores ASTER e DERION-BOUTON a gazolina, kerozene ou alcool, para cinemas ou industrias

Vendas, alugeis, contractos e informações

Em S. Paulo: *Escriptorio Central*: Rua Brigadeiro Tobias N. 52

No Rio de Janeiro: *Filial*: Rua São José N. 112

R
Al
Av
Al
Bl
,
,
Bal
Ch
Co
Ch
Ca
Co
Di
De
Eli
El
Fe
Fa
Gr



Não
COMPREM
BRINQUEDOS
 SEM VISITAR A
CASA EDISON
 Rua 15 de Nov., 55
 que possui o mais lindo
 sortimento
 Preços sem competencia

THEATRO RIO BRANCO

III III

Empreza Cinematographica
D' ENRICO & BRUNO

77 - Rua General Osorio - 77

== ||| ||| ==

TODAS AS NOITES SESSÕES CORRIDAS CUJOS PROGRAMMAS CONSTAM DE TODOS OS FILMS EXIBIDOS PELO BIJOU, IRIS E RADIUM DA COMPANHIA CINEMATOGRAFICA BRASILEIRA

:: ||| ::

Café e Restaurant
"SPORT"

De Luca & Ferrari

VINHOS E LICORES FINOS
 Comidas a toda hora
 PREÇOS MODICOS
 Aberto toda noite

R. do Seminario, 7
 S. PAULO

Dioxogen
 H₂ O₂ 12V

Impede a infecção e assegura a Saúde e a boa aparência devido as condições de limpeza higienica que promove.

CARLOS WOLSTEIN JUNIOR

AGENTE DE FIGURINOS E JORNAES

RUA DE S. BENTO, 12-B (sobrado) Sala 15 — Caixa Postal M—S. PAULO

Album de Bal "Chic Parisien"	8.000
" " " "Le Grand Chic"	8.000
Avenir de la Mode	1.200
Album Parisiana	2.000
Bluses Nouvelles	4.000
" "Le Chic"	4.000
" de la saison	1.500
" Parisiennes	2.000
" Elegantes	1.500
Bal Ma'qué, 7 Series	25.000
" " cada serie	4.000
Chic Parisien	4.000
Costumes de Tailleur	4.000
Chifon	2.000
Caras y Caretas	600
Costumes Trotteur	4.000
Die El gante Mode	800
Der Bazar	800
Elite	3.000
El Esdejo de la moda	2.000
Femina, 1.a Edição	1.500
Femina, 2.a	700
Façon Tailleur	4.000
Grande Mode Parisienne	3.000
Grand Chapeaux Parisien	6.000

Grand Album des Fourrures	12.000
Grand Luxe Parisien	8.000
Jeunesse Parisienne	3.500
Jupes Nouvelles	2.000
Je Sais Tout	1.000
Les Grandes Modes de Paris 1.a	2.500
Les Grandes Modes de Paris 2.a	2.000
Les Grandes Modes de Paris (Chapeaux)	2.000
La Mode Parisienne	2.000
La Couturiere Parisienne	1.500
La Elegancia Parisiene	1.500
La Novita	1.000
La Parisienne Chic, 1.a	2.500
La Parisienne Chic, 2.a	2.000
La Confection Parisien	3.000
La Lingerie Parisienne, 1.a	4.000
La Lingerie Parisienne, 2.a	3.000
Les Chapeaux de la Parisienne Chic	2.000
Le Gout Parisien	1.500
Le Grand Chic	6.000
Le Chic	4.000
Le Chapeau Parisien, 1.a	5.000
Le Chapeau Parisien, 2.a	3.000

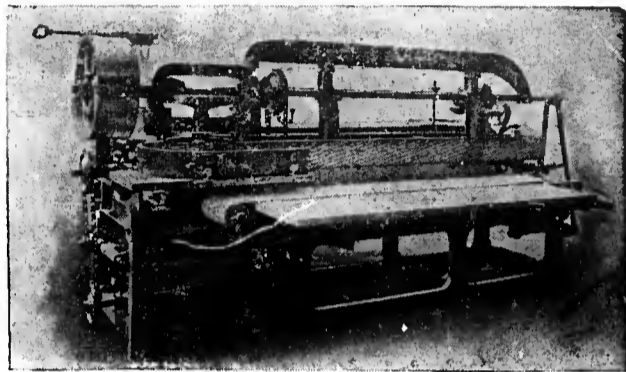
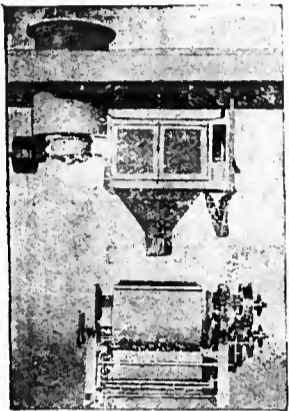
Le Gran Tailleur	4.000
Le Carnaval Parisien, Series 4, 5 e 6.a	5.500
Le Carnaval Parisien, Serie 2	4.000
Le Printemps	1.000
Modèles Pratiques	4.000
Modes d'Enfants 1.a Edição	4.000
Modes d'Enfants 2.a Edição	3.000
Modas Metropolitanas	3.000
Ouvrages des Dames 1.a Edição	9.000
Paris Elegant, 1.a Edição	4.000
Paris Elegant, 2.a Edição	2.500
Paris Mode	1.500
Paris Bluses et Robes	3.500
Revue Parisienne	4.000
Robles d'interieur	4.000
Salon de la Mode	1.000
Saison Parisienne, com moldes	2.500
Saison Parisienne, sem moldes	2.000
Sartorial Art Journal, 1.a Ed.	7.000
Sartorial Art Journal, 2.a Ed.	3.000
Toilettes Parisiennes	1.500
Tailleur Mode	4.000
Wiener Chic	4.000

N. B. — Estes preços entendem-se exclusivamente a Dinheiro

Companhia Central de Panificação

Accordem que são horas. Não conhecem a unica Panificação de S. Paulo? Verifiquem o que diz o *Estado de S. Paulo*:

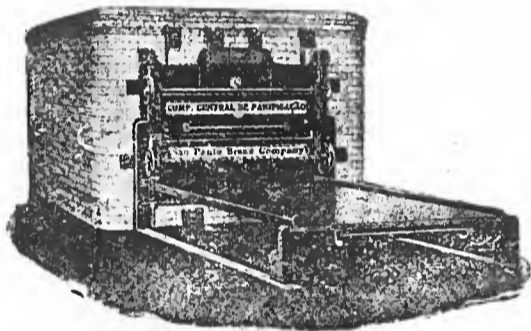
«E é de se admirar que, em se tratando de um producto indispensavel á alimentação de todas as classes, que entra no cardápio de qualquer refeição, como elemento forçado de nutrição, não tenha tido até hoje a expansão que se podia esperar de uma população intelligente, e, que deve comprender as grandes vantagens que resultam para sua vida organica, da superioridade do producto com que se sustenta. Pôde-se dizer com segurança que a Companhia Central de Panificação é um estabelecimento de primeira ordem, e, no seu genero, unico na America do Sul, já pelo processo inteiramente mechanic que dispõe para a factura do pão, para a qual concorre, apenas uma insignificante parcella de trabalho



manual, já pela excellente qualidade das substancias que entram na sua composição. E' de lastimar, porém, que em 6 mezes decorridos desde o funcionamento de tão util invoção na nossa vida industrial ainda ha quem não se utilize do seu producto, que desafia confronto, que não admite paralelo.

E' o caso de dizer-se ninguem sabe avaliar o que possui».

Não se esqueçam de preferir os pães hygienicos e saudaveis da



☪☪☪ Panificação ☪☪☪

ESMERADISSIMO ASSEIO

Pão Suisso — O maior successo de S. Paulo preferido pelo dr. Presidente do Estado e familias mais distinctas da E'lite Paulopolitana.

Pão Allemão. — Não tem rival.

Pão Mechanico — Contém phosphatos. O melhor para creanças e adolescentes.

A farinha nelle empregada conserva os dentes e, fortalece os ossos.



Companhia Central de Panificação

Usina: Rua Dr. Augusto de Queiroz, 26, 28 e 30

TELEPHONE. 3180 * TELEGRAMMAS: "COCEMPA,,"

Dioxogen

Poderoso e antiseptico para uso interno e externo

Tem mil applicações: como um gargarejo, para a bocca e os dentes, para mãos e rosto rachados, e para a tez etc., etc.